



Evento	Salão UFRGS 2016: III SALÃO EDUFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O ensino acerca da práxis reflexiva das relações públicas: o agenciamento organizacional em ambiências digitais e a construção de matrizes sociais
Autor	ELISANGELA LASTA

O ensino acerca da práxis reflexiva das relações públicas: o agenciamento organizacional em ambiências digitais e a construção de matrizes sociais

Na sociedade midiaticizada os múltiplos atores sociais se constituem por meio dos agenciamentos com dispositivos sociotécnicos em ambiências digitais (dimensão individual) e, conseqüentemente, constroem matrizes sociais (dimensão relacional). Conseqüentemente, a razão de ser (*rationale*) da área das relações públicas está nos relacionamentos que a organização aciona com atores coletivos e individuais e nos relacionamentos entre atores individuais e coletivos, que seus públicos de interesse também acionam. A constatação dessa dinâmica comunicativa requer o (re)pensar acerca do agenciamento das organizações nas ambiências digitais, no seu dizer/publicizar, reconhecendo o valor social do outro no seu dizer/publicizar. A partir dessa justificativa, construímos o objetivo de: apresentar uma proposta para o ensino das relações públicas em ambiências digitais baseada em seis proposições: 1º identificação do objetivo; 2º exame crítico das práticas; 3º busca de explicações e de alternativas para as práticas; 4º experimentação de modos alternativos de se fazer; 5º revisão das estratégias empregadas; 6º realização de novas experiências e reflexão. Para tanto, fez-se apropriação da pesquisa empírica em comunicação, ao ponderar a íntima relação entre a teoria e o empírico, que foi operacionalizada por um dispositivo teórico-metodológico que abarcou três níveis: 1) nível relacional; 2) nível vincutivo; e 3) nível-crítico cognitivo. Este percurso permitiu constatar que a *práxis* reflexiva das relações públicas se dá por meio da dinâmica sócio(relação)-técnica(ambiência)-discursiva(processos comunicacionais). E que o raciocínio proposto acima permite que o processo seja apreendido por meio da pesquisa empírica sob um ciclo recursivo, uma vez que, os resultados sugeriram a reflexão constante acerca da emergência de outros modos de perceber, experimentar e conhecer no ensino das relações públicas. A crítica que se desenha é parte de dentro do objeto-sistema, na qual o relações públicas toma posição compreensiva para trazer o sentido das relações/vínculos.